

Controle biológico: isolamento de fungos do gênero *Trichoderma spp* isolados de matas nativas e testes frente ao fitopatógeno *Sclerotinia sclerotiorum* na cultura da soja

Marcus Vinicius Pirri¹, Eduardo Antonio Gavioli², Rosimary Cintia de Oliveira¹.

¹ Discente do Curso de Engenharia Agrônômica do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior - ITES - email: marcus.pirri@gmail.com, ² Docente do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior – ITES.

O Brasil é considerado o segundo maior produtor mundial de soja e o primeiro entre os exportadores, também é o maior produtor dentre os países emergentes. O mercado internacional de soja é composto por quatro principais países, três produtores e exportadores: Brasil, Estados Unidos e Argentina; e um comprador (importador), a China (CONAB, 2018). Diversos manejos são imprescindíveis para manter a qualidade da lavoura e alcançar altos rendimentos, rotação de culturas, escolha de cultivares, controle químico e controle biológico. Entre os fatores que limitam a obtenção de altas produtividades da cultura, destacam-se as doenças ocasionadas por fitopatógenos habitantes do solo ou que possuem estruturas de resistência. As doenças de raiz causadas por fungos estão entre os principais agentes de redução na produtividade de culturas de interesse alimentar, especialmente devido ao seu caráter continuado e devastador (CORREIA e MICHEREFF, 2018). Dentro deste contexto, objetivou - se demonstrar “in vitro” a possibilidade de utilização de isolados do fungo *Trichoderma spp*, coletados em matas nativas, na região de Taquaritinga SP. Na interferência do crescimento do fungo, *Sclerotinia sclerotiorum*, os isolados de *Trichoderma* de matas nativas foram coletados com uma armadilha feita de bambu cortado ao meio e preenchido com arroz cozido, sem temperos e deixado na mata durante uma semana e também de uma raiz em decomposição que já estava colonizada pelo *Trichoderma*. As duas colônias foram isoladas e foram comparadas com um isolado comercial conhecido, chamado de isolado Pradópolis. As avaliações foram realizadas pelo método de culturas pareadas (LOUZADA et al, 2014), onde o fungo antagonista foi colocado do lado oposto do fitopatógeno na placa de Petri e mediu-se o crescimento de ambos; e pela velocidade de crescimento do *Trichoderma* por 04 dias. Os dois experimentos foram analisados estatisticamente pelo programa Agroestat. Os isolados de *Trichoderma*, coletados em matas nativas, apresentaram potencial antagonico frente ao fitopatógeno *Sclerotinia sclerotiorum*, tanto na forma micelial quanto na forma de escleródios, com destaque para o isolado identificado com o número 2.

Palavras-chave: antagonismo; escleródios; micélio; parasitismo.

Referências bibliográficas

CORREIA, K. C.; MICHEREFF, S. J. **Desafios do manejo de doenças radiculares causadas por fungos**. 1. ed. - Recife: EDUFRPE, 2018.208 p. il.

LOUZADA, G. A. S.; BARBOSA, H. N.; CARVALHO, D. D. C.; MARTINS, I.; LOBO JUNIOR, M.; MELLO, S. C. M. **Relações entre testes com metabólitos e seleção de isolados de *Trichoderma spp*. antagonicos a *Sclerotinia sclerotiorum***. Revista Brasileira de Biociências. 2014. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/seerbio/ojs/index.php/rbb/article/view/3191/1303>>. Acesso em: 26/09/2019.

Companhia Nacional de Abastecimento. **Perspectivas para a agropecuária /**
Companhia Nacional de Abastecimento – v.1 – Brasília :
Conab, 2018.p.84 a 94 Disponível em: <http://www.conab.gov.br> Acesso em: